

Revisão Tarifária Periódica Critérios Gerais

**Comissão de defesa do Consumidor da
Câmara dos Deputados**

15 de abril de 2009

Brasília – DF



Consumidores/Sociedade

- Modicidade Tarifária
- Qualidade do serviço
- Garantia de direitos

Agentes

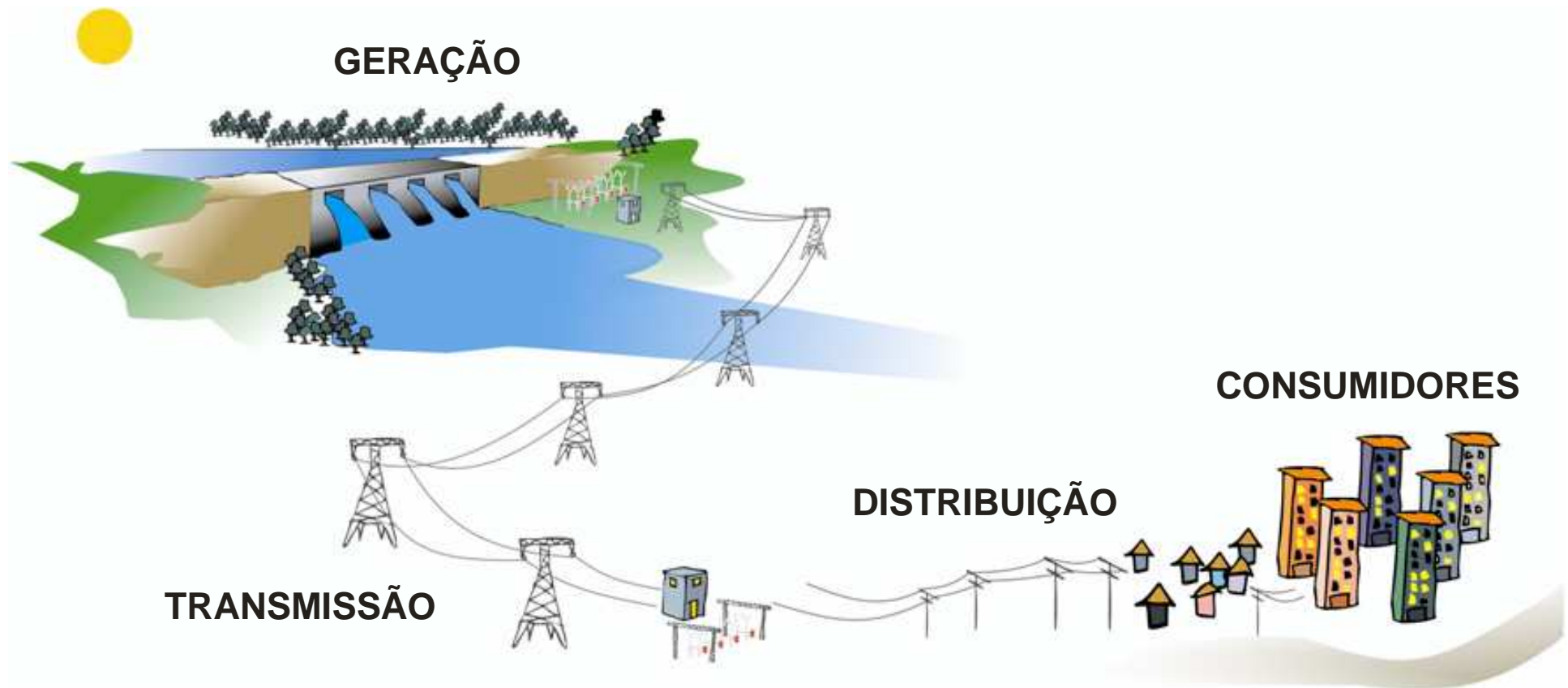
- Remuneração adequada
- Cumprimento dos contratos
- Regras claras e estáveis

ANEEL

Legislativo e Executivo

- Legislação Geral e Específica
- Interesses Estratégicos
- Modelo de Desenvolvimento

O caminho da energia até o consumidor

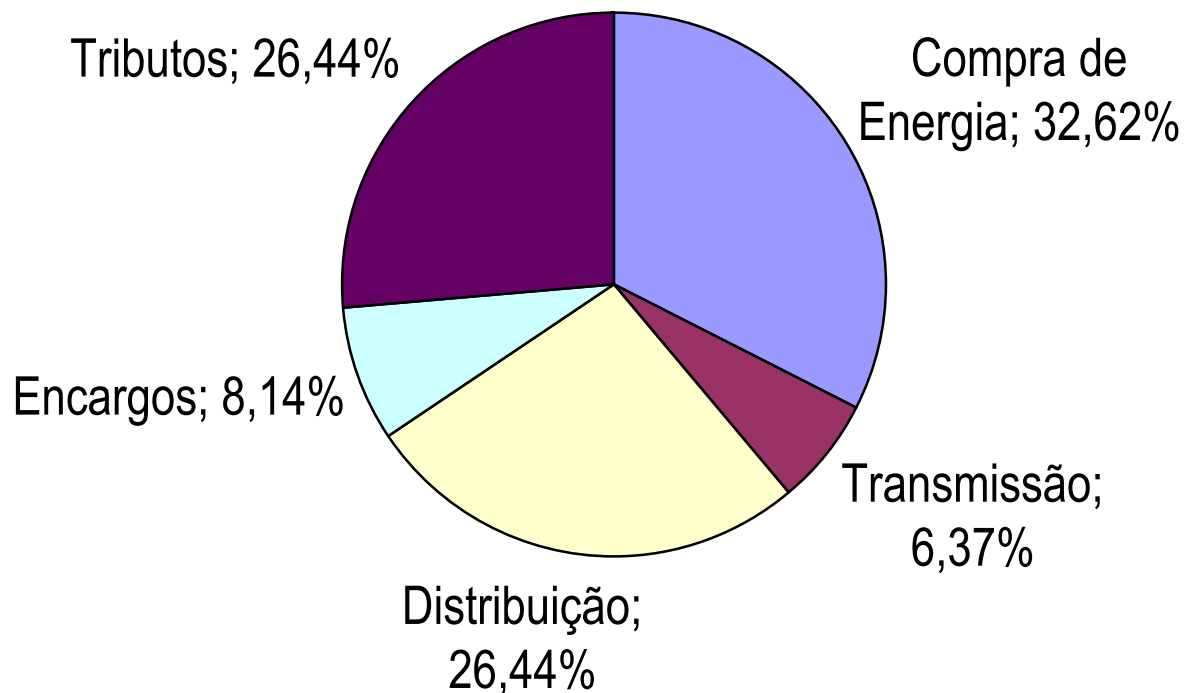


▪ A concessionária de distribuição tem 4 tipos de custo:

- **Compra de energia (G):** a energia elétrica é produzida nas usinas pelos *Agentes Geradores*;
- **Transporte de energia (T):** essa energia é transportada desde as usinas até a distribuidora, pelos *Agentes Transmissores*;
- **Distribuição de energia (D):** são os custos que a distribuidora tem para operar e manter sua rede, dar atendimento aos consumidores e remunerar o capital investido;
- **Encargos Setoriais (E):** são custos adicionais que não fazem parte do serviço de energia elétrica, mas decorrem de políticas setoriais definidas pelo governo

Qual o peso desses custos?

Participação Brasil (2008)





Encargos Setoriais

CDE

Conta de Desenvolvimento Energético

Promove a universalização do serviço e subsidia os consumidores baixa renda

RGR

Reserva Global de Reversão

Indeniza ativos vinculados à concessão e fomenta a expansão do setor

CCC

Conta de Consumo de Combustível

Subsidia a geração térmica na região norte do país

TFSEE

Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica

Promove recursos para o funcionamento da ANEEL

PROINFA

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de E.E.

Subsidia as fontes alternativas de energia

ONS

Operador Nacional do Sistema

Promove recursos para o funcionamento do ONS

ESS

Encargo de Serviços do Sistema

Cobertura de custos associados a confiabilidade e segurança do sistema

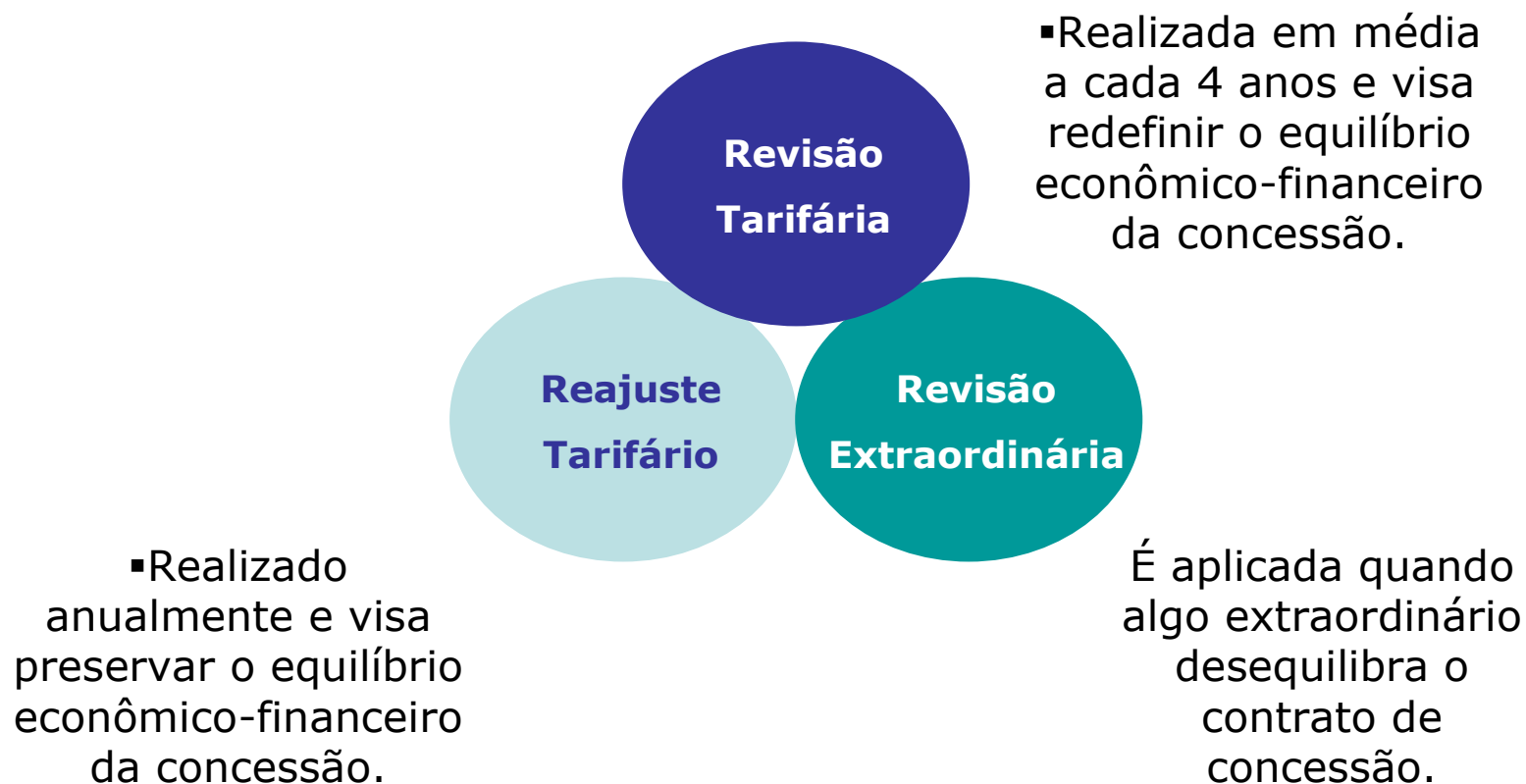
P&D

Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

Promove pesquisas relacionadas à eletricidade e ao uso sustentável dos recursos naturais



CONTRATOS DE CONCESSÃO



Revisão Tarifária Periódica

- ✓ receber o serviço com qualidade;
- ✓ pagar por esse serviço uma tarifa justa.



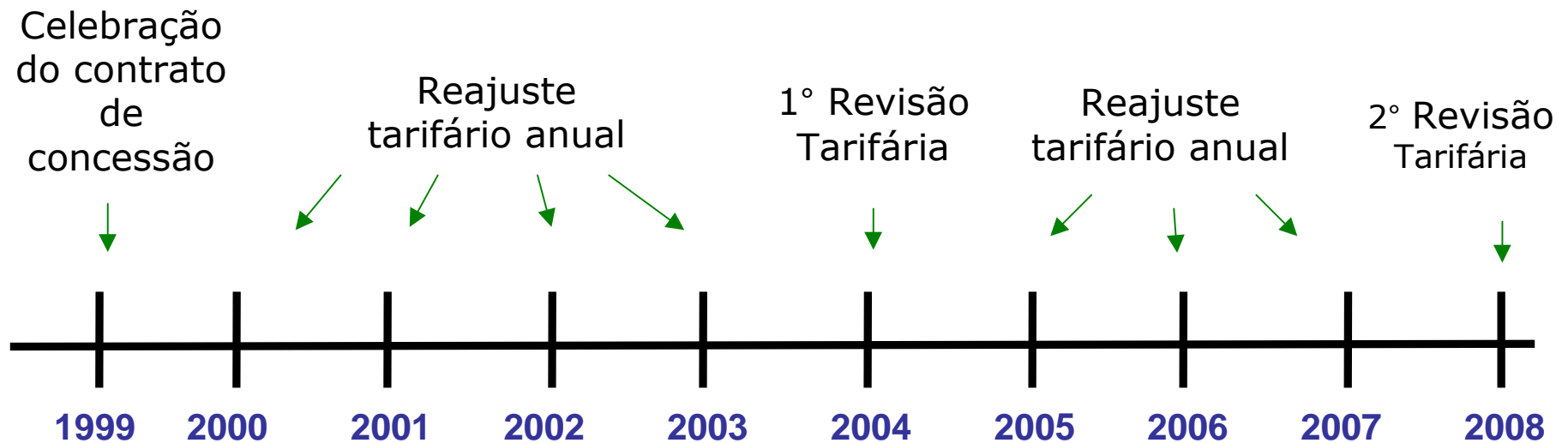
- ✓ cobrir os custos operacionais eficientes;
- ✓ obter adequado retorno sobre o capital investido prudentemente.

O Que é a Revisão Tarifária?

- É a avaliação completa de todos os custos incorridos pela distribuidora para levar energia elétrica a seus consumidores.
- O Reposicionamento Tarifário - RP é calculado a partir da comparação entre a **receita verificada** da concessionária, com a aplicação das tarifas vigentes, e a **receita requerida** para a cobertura dos custos necessários à prestação do serviço adequado.
- Serviço adequado é o que satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.

Aplicação dos Mecanismos

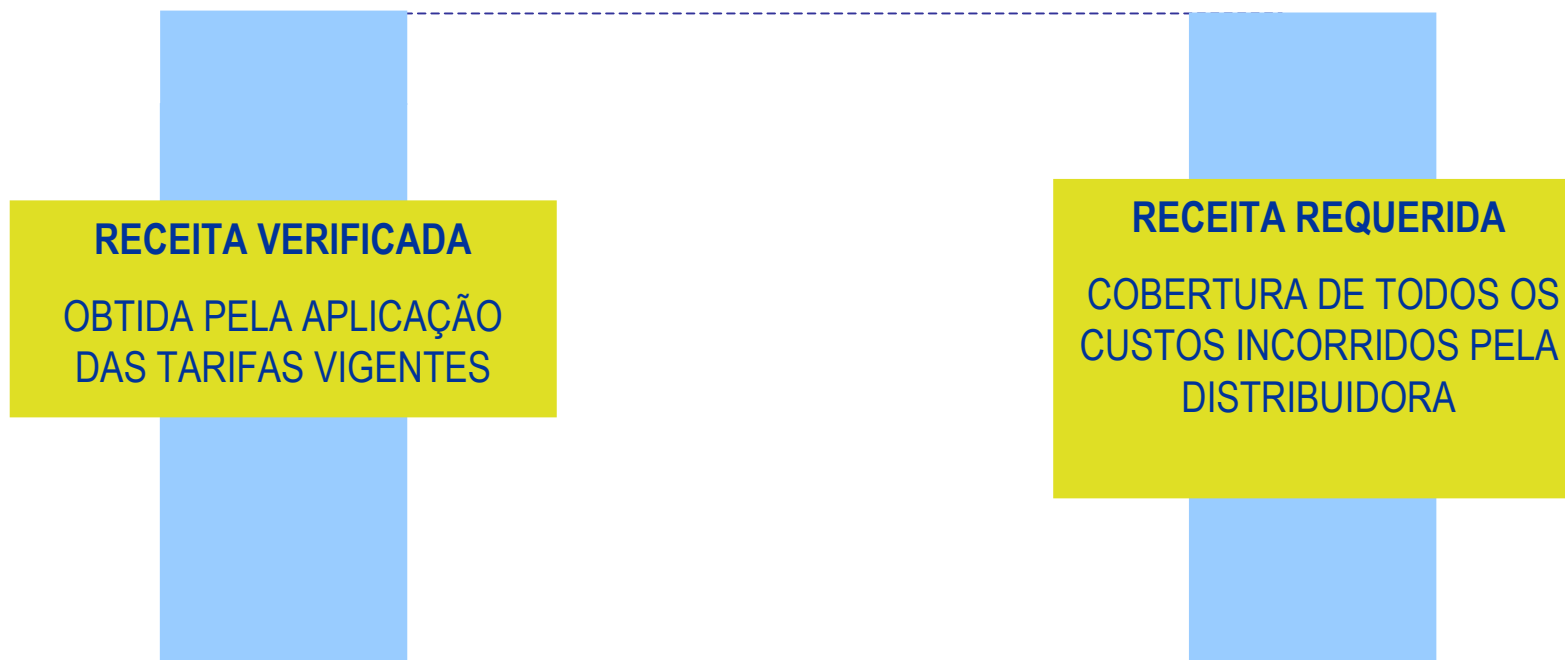
EXEMPLO



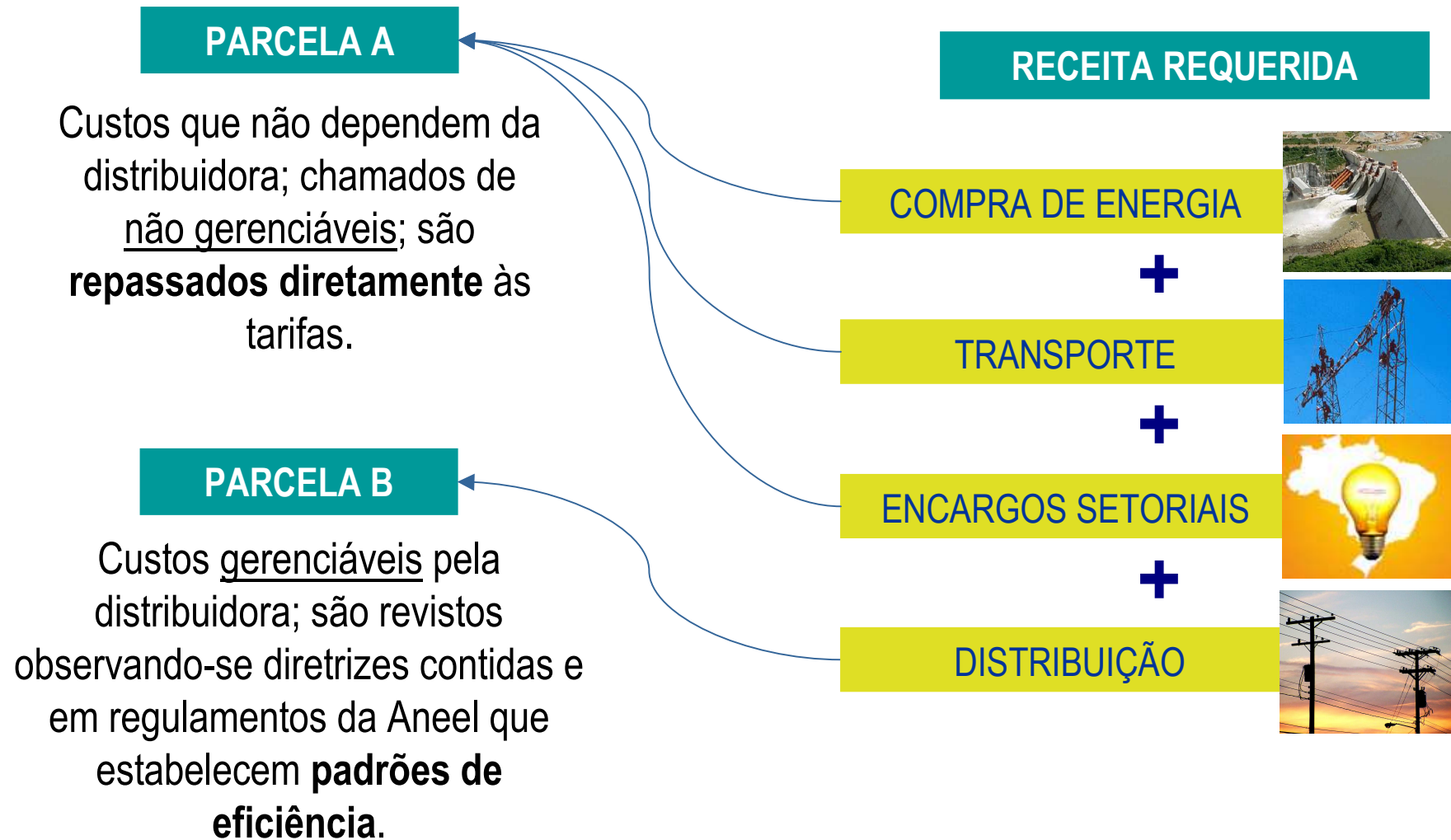
- Receita Verificada > Receita Requerida → tarifas caem



- **Receita Verificada < Receita Requerida** → **tarifas sobem**



Como são revistos os custos da distribuidora?

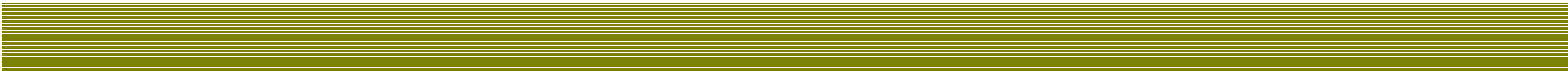


COMPARATIVO REVISÕES TARIFÁRIAS

	COELCE	ENERSUL	CELPE
Total de Encargos Tarifários	-2,23%	-0,03%	0,17%
Total do Transporte de Energia	-0,31%	0,54%	0,23%
Total Compra de Energia	5,36%	2,48%	3,33%
Total Parcela A	2,82%	2,99%	3,73%
Total Parcela B	-11,25%	-10,61%	-10,99%
Outras Receitas	-0,46%	-0,14%	-0,03%
Receita Total/Reposicionamento Tarifário	-8,89%	-7,76%	-7,59%
Financeiros	-2,11%	-1,38%	13,03%
Efeito para o Consumidor	-10,99%	-9,15%	5,44%

MUITO OBRIGADO!

***SGAN 603 – Quadra 603 / Módulos “I” e “J”
CEP 70830-030 – Brasília – DF – Brasil
Tel. 55 (61) 2192-8600
Ouvidoria 144
www.aneel.gov.br***



Revisão Tarifária Periódica CELPE

**Comissão de defesa do Consumidor da
Câmara dos Deputados**

15 de abril de 2009

Brasília – DF



■ Proposta ANEEL:

- Reposicionamento Tarifário: **-7,59%**
- Efeito médio para o residencial : **1,57%**
- Efeito médio para o industrial : **6,86%**
- Efeito médio para o consumidor : **5,44%**
- Fator X: **0,00%**

Definição das perdas regulatórias

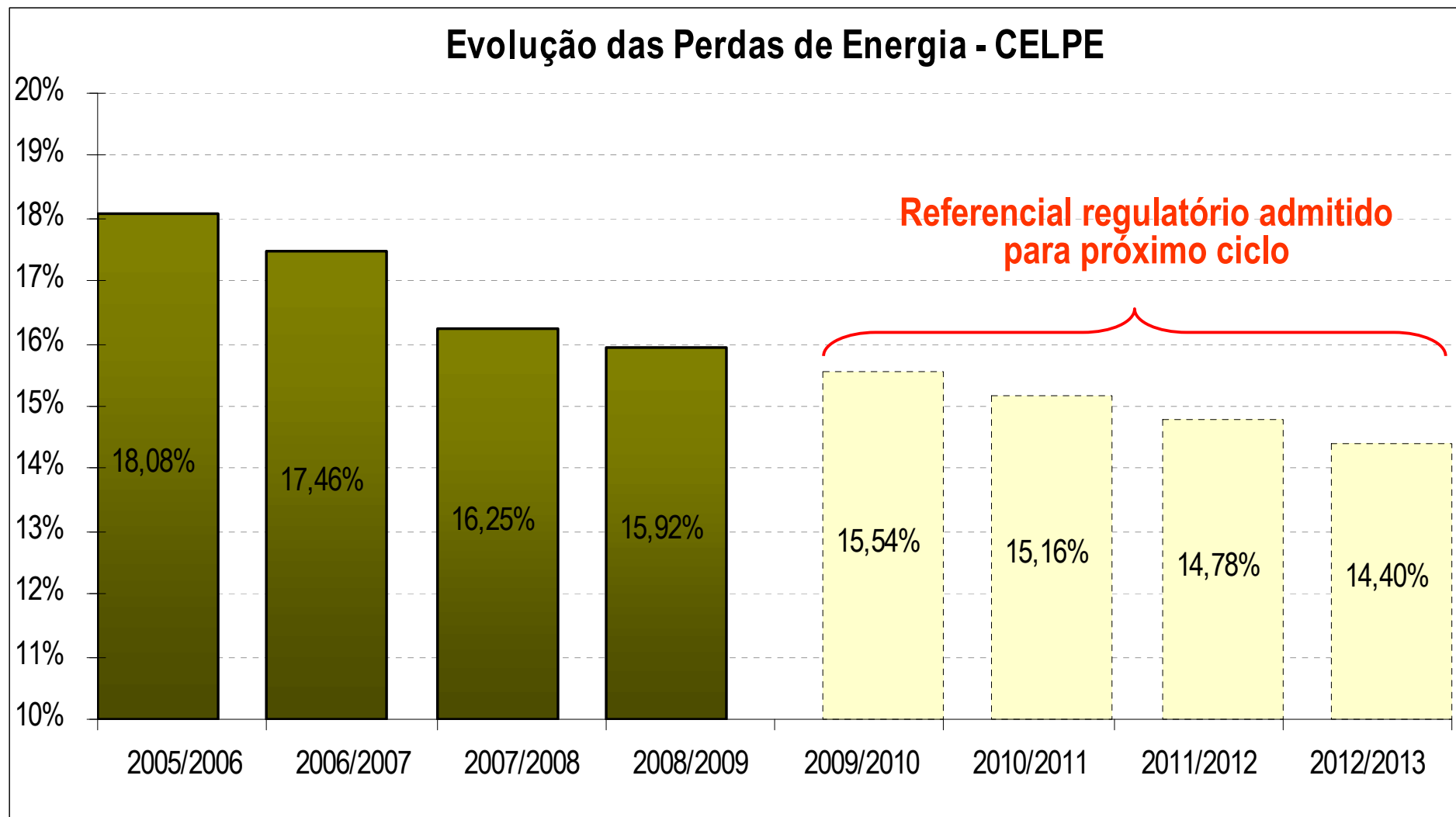
Objetivo:

- Incentivar as concessionárias distribuidoras a realizar uma gestão eficiente de redução de perdas “gerenciáveis” a valores adequados e estáveis;
- Evitar que sejam repassadas às tarifas perdas não técnicas relacionadas à ineficiência da distribuidora.

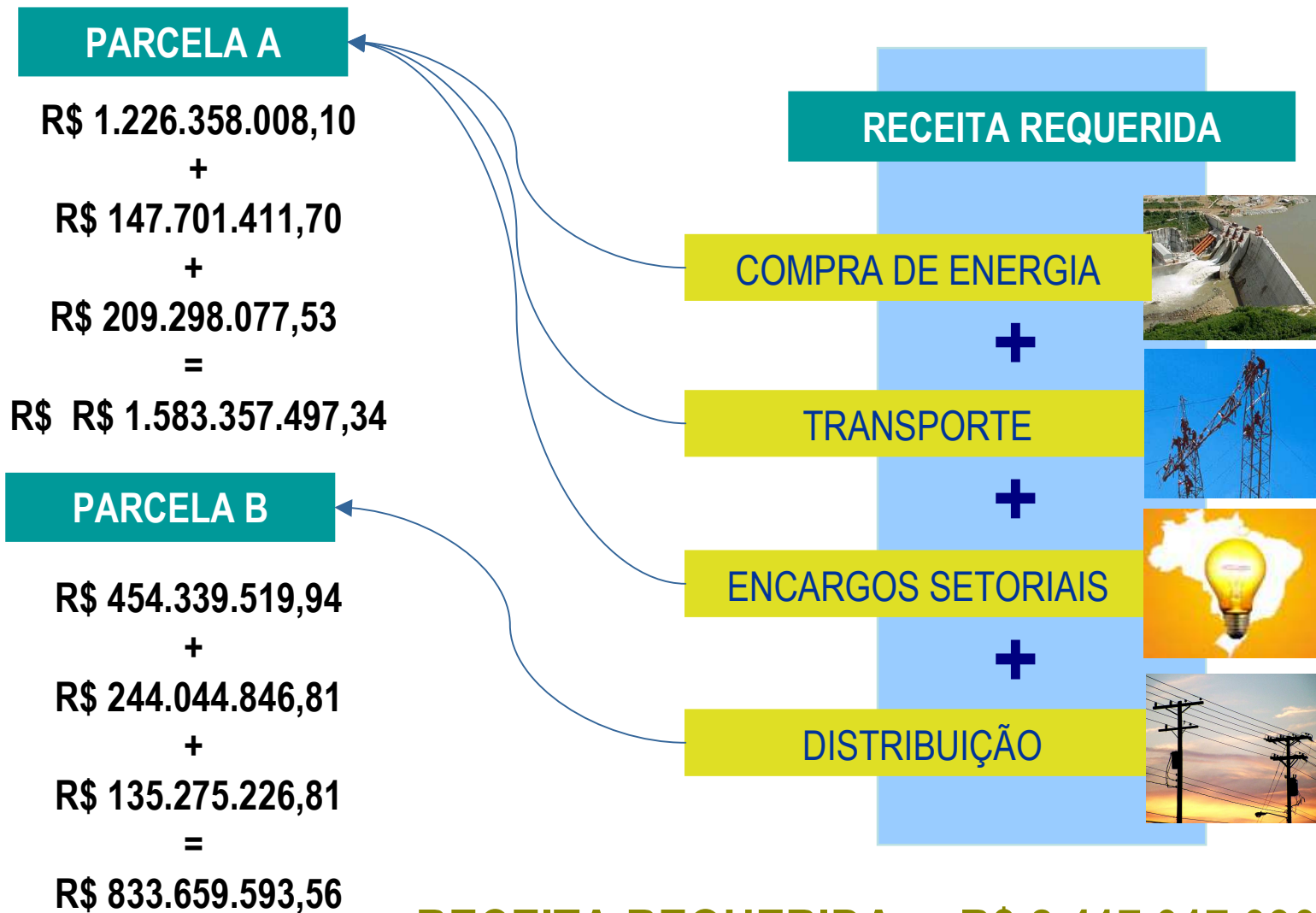
Procedimento:

- Determina-se um valor máximo de perdas que a empresa está autorizada a repassar à tarifa.
- A meta ou trajetória definida na revisão é seguida nos reajustes tarifários subsequentes.

Definição das perdas regulatórias



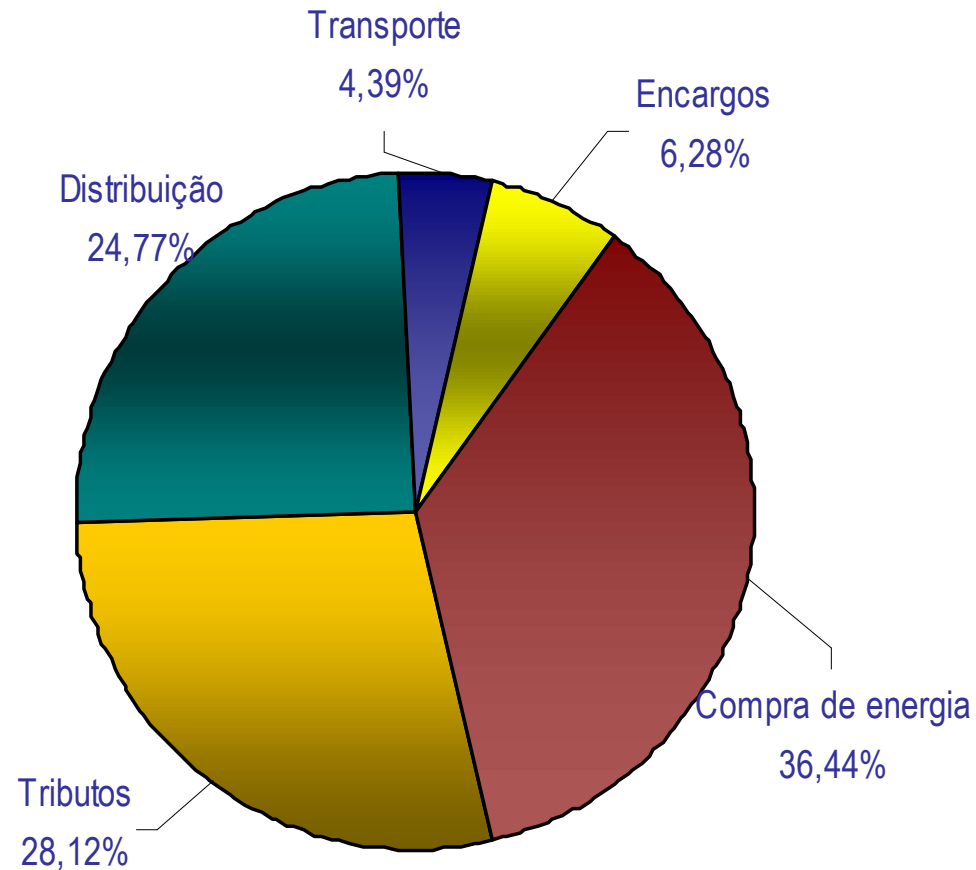
Reposicionamento Tarifário da CELPE



RECEITA REQUERIDA = R\$ 2.417.017.090,90

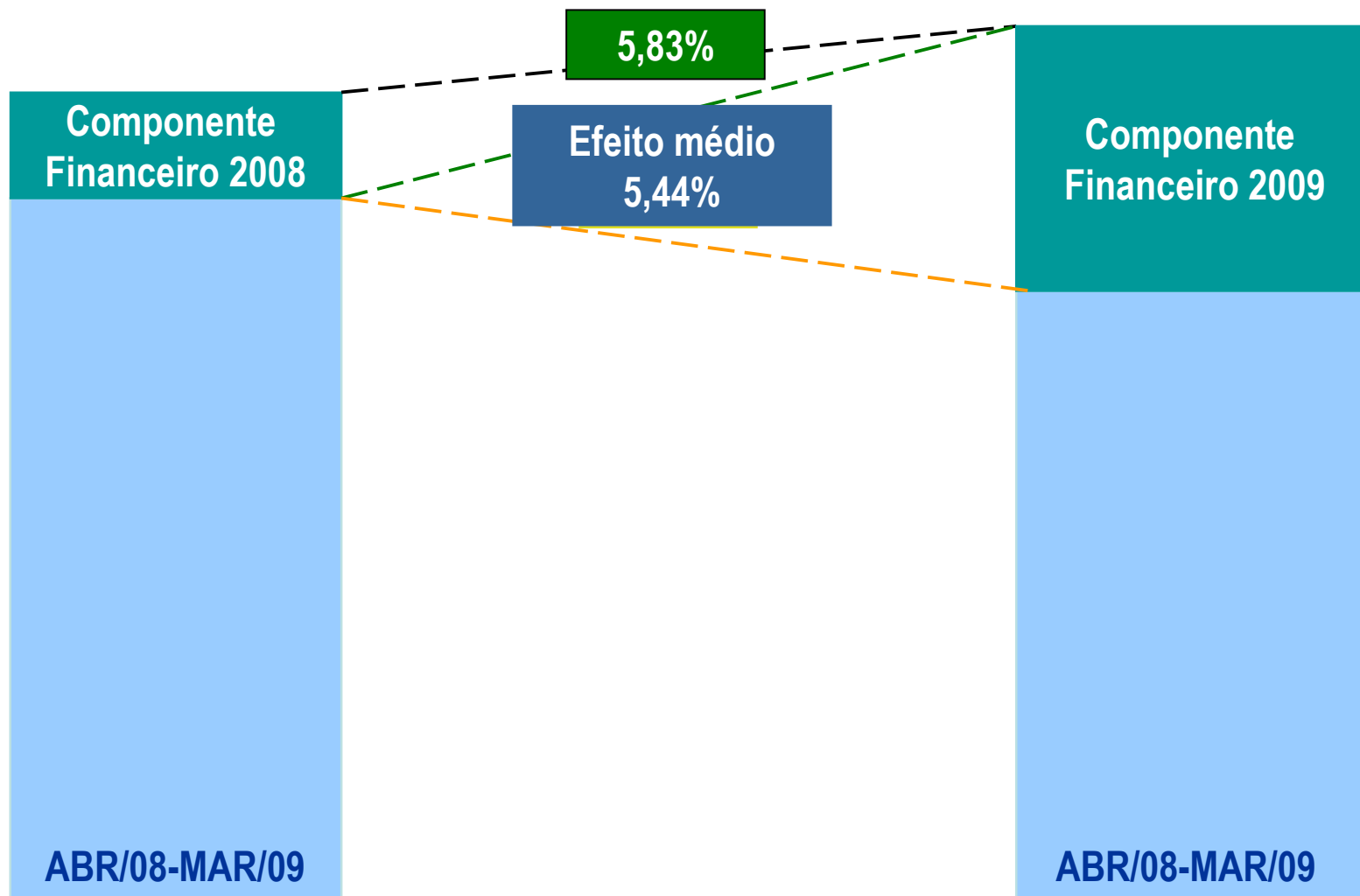
Qual o peso desses custos?

Composição dos custos



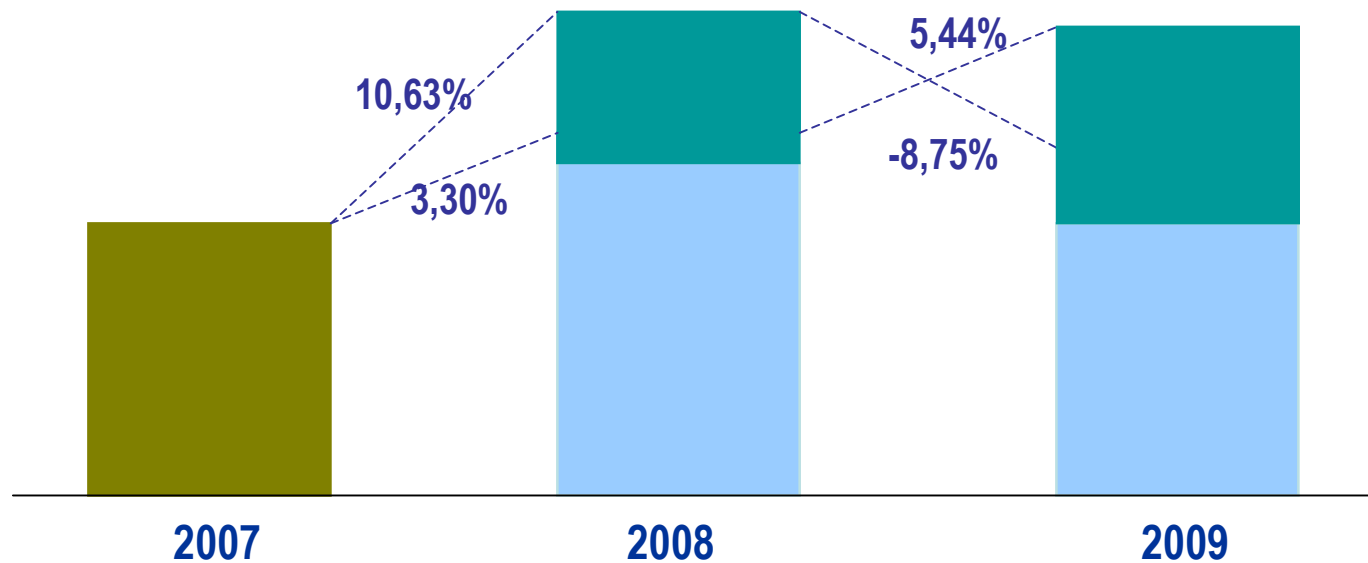
- **O reposicionamento tarifário é de -7,59%, mas o efeito médio para o consumidor é de 5,44%. Por quê?**
- Ocorre quando há variações de custos não previstas em reajustes anteriores
- Tem a função de compensar nos 12 meses subseqüentes ao a revisão ou reajuste as variações de custo ocorridas e não previstas nos 12 meses anteriores.
- Essas variações podem ser para maior (tarifas aumentam) ou para menor (tarifas caem)
- Uma vez compensados são retirados da base de cálculo tarifária
- No caso da CELPE, essas diferenças somaram **R\$ 323,45 milhões** e impactaram em **13,03%** no efeito para o consumidor.

Componentes financeiros – efeito médio

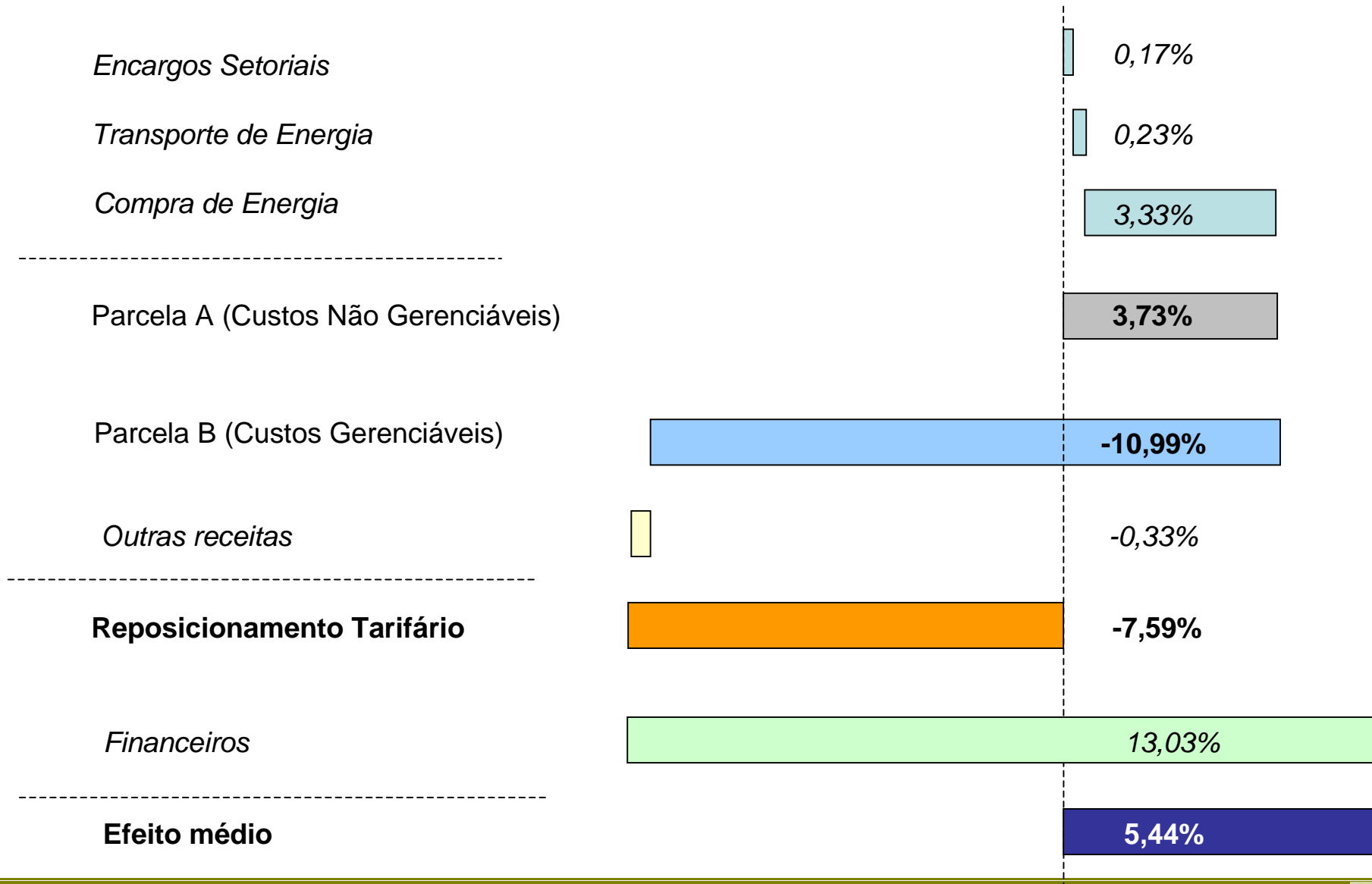


Componentes financeiros – efeito médio

- Dos **R\$ 323,45 milhões** que estão sendo considerados nesta revisão, R\$ 201 milhões são decorrentes de componentes financeiros do reajuste de 2008 que não foram considerados, de modo a conter o aumento das tarifas daquele ano.
- Caso o diferimento não tivesse sido feito o efeito médio de 2008 teria sido de **10,63%** e o efeito agora em 2009 seria de **-8,75%**.



Formação do índice preliminar

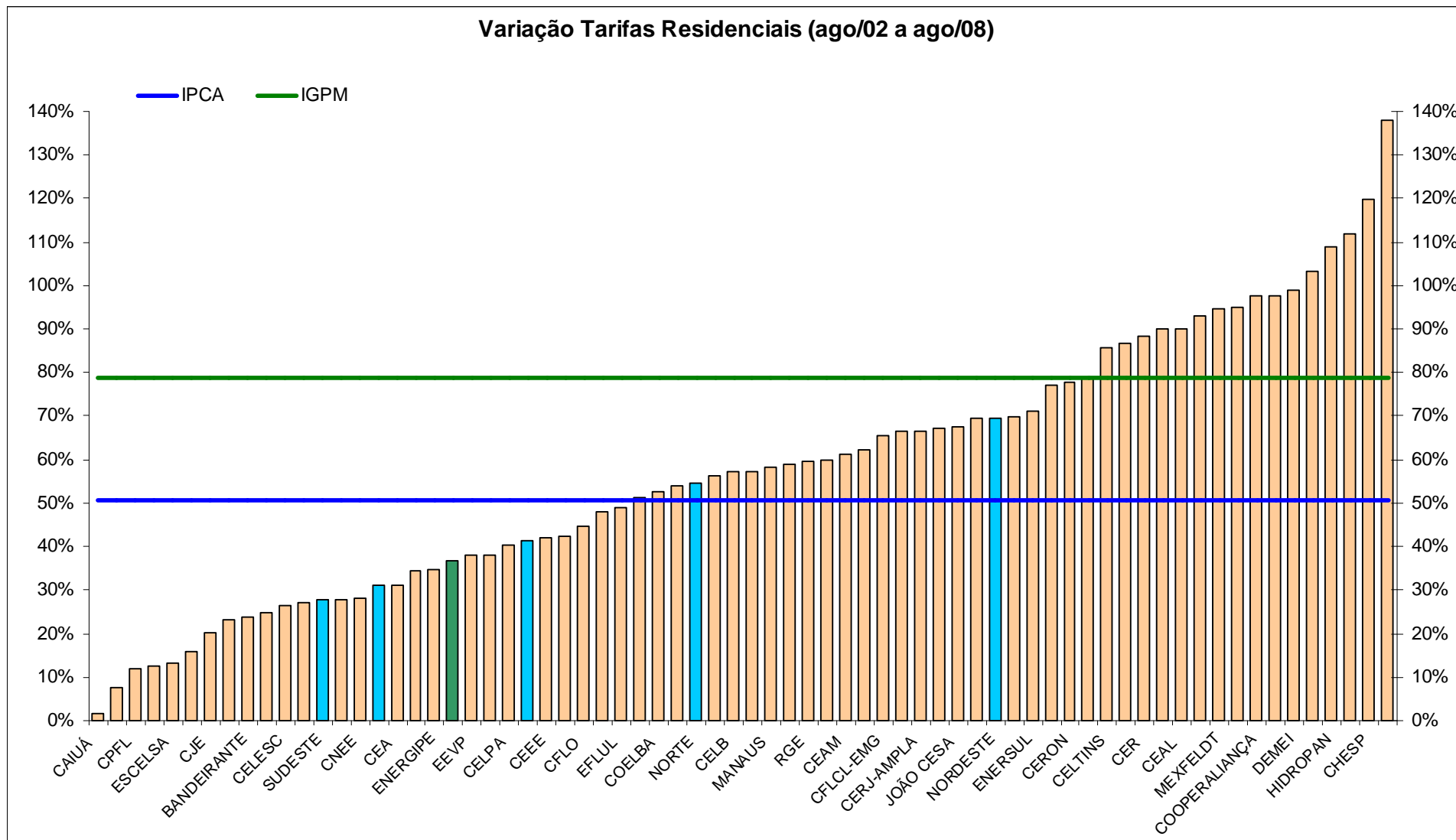


COMPARATIVO REVISÕES TARIFÁRIAS

	COELCE	ENERSUL	CELPE
Total de Encargos Tarifários	-2,23%	-0,03%	0,17%
Total do Transporte de Energia	-0,31%	0,54%	0,23%
Total Compra de Energia	5,36%	2,48%	3,33%
Total Parcela A	2,82%	2,99%	3,73%
Total Parcela B	-11,25%	-10,61%	-10,99%
Outras Receitas	-0,46%	-0,14%	-0,03%
Receita Total/Reposicionamento Tarifário	-8,89%	-7,76%	-7,59%
Financeiros	-2,11%	-1,38%	13,03%
Efeito para o Consumidor	-10,99%	-9,15%	5,44%

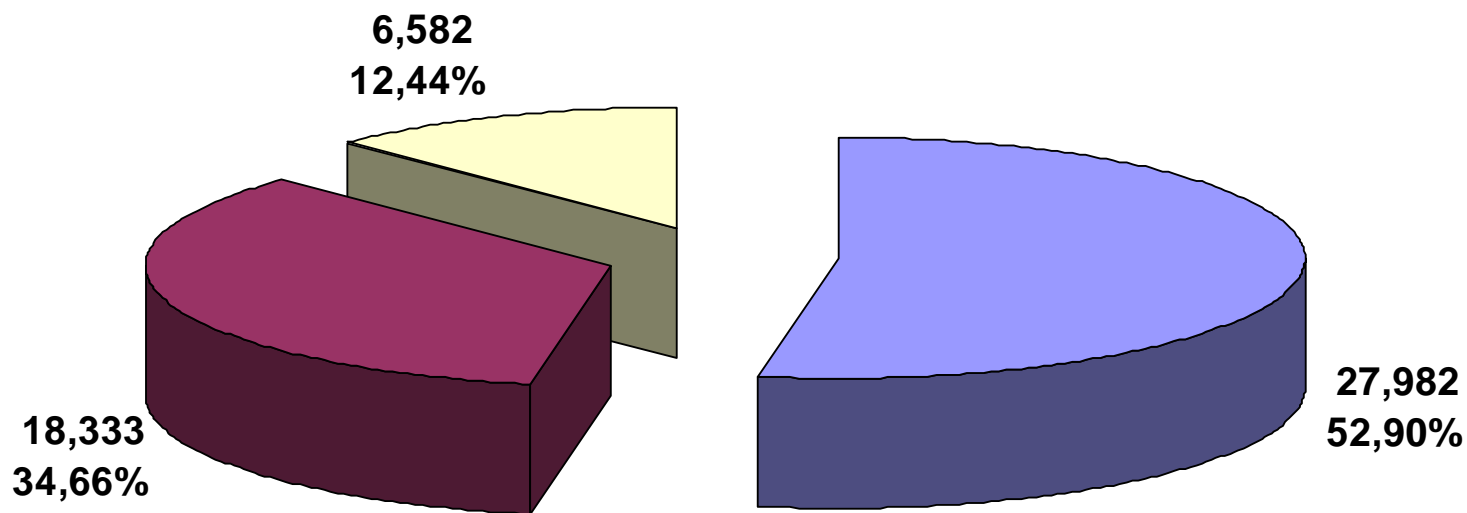
Varição Tarifas Residenciais

ago/2002 - ago/2008



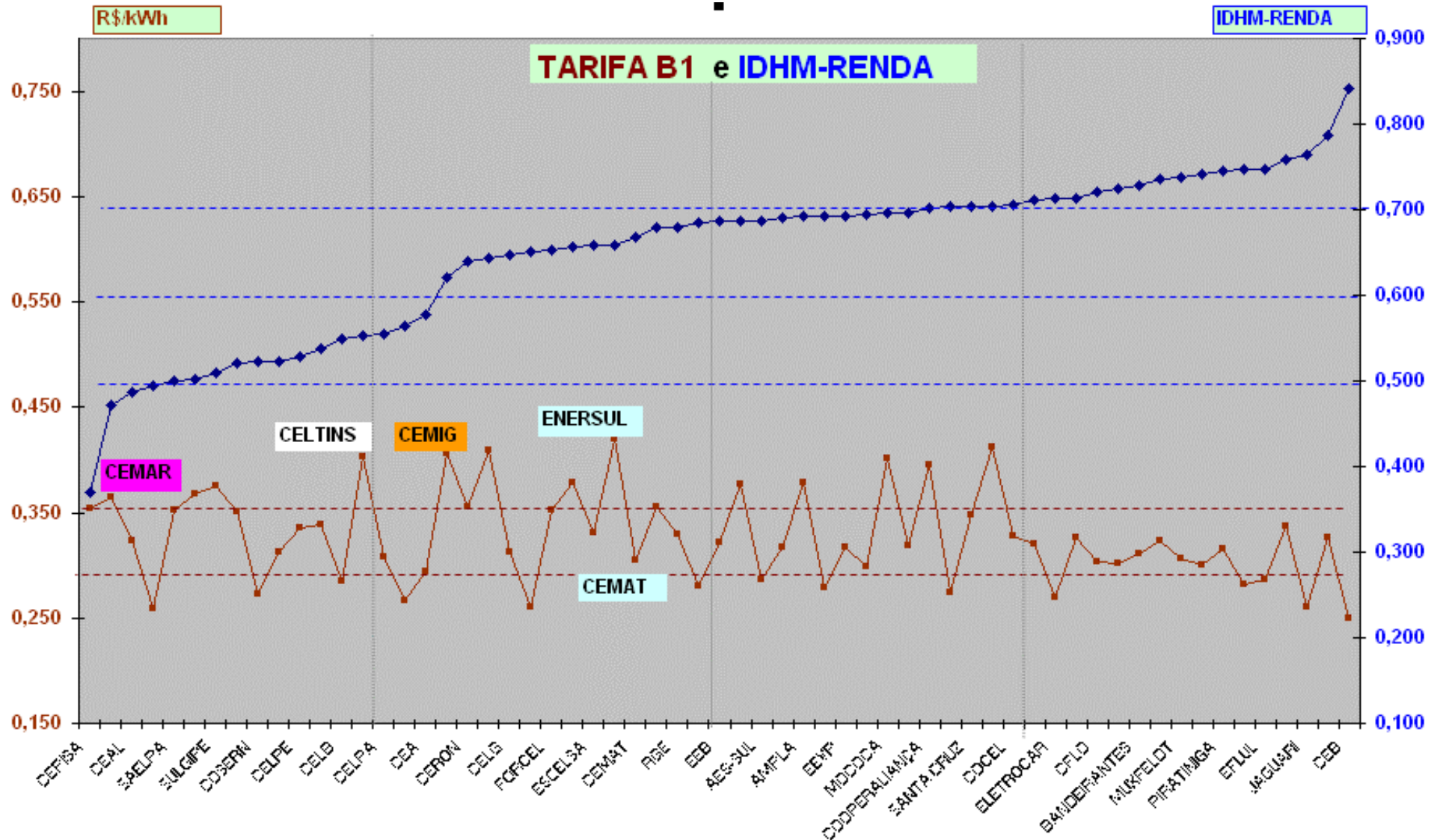
Variação Tarifas Residenciais ago/2002 - ago/2008

Consumidores-B1 Classificação por nível de Reajuste (ago/02 a ago/08)
Número de consumidores em milhões



■ <IPCA ■ >IPCA e <IGPM ■ >IGPM

Contextualização – 1º semestre 2007



MUITO OBRIGADO!

SGAN 603 – Quadra 603 / Módulos “I” e “J”

CEP 70830-030 – Brasília – DF – Brasil

Tel. 55 (61) 2192-8600

Ouvidoria 144

www.aneel.gov.br